CAMARA MUNICIPAL DE GARCA
10ª SESSAO EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 02 DE JULHO DE 1.998
PRESIDENTE: CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES e NEUZA ALBERTI SERAPIAO "AD HOC"
SECRETARIOS: NEUZA ALBERTI SERAPIAO E LUIZ KUNITA

Aos dois dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Presidente e pela vereadora Neuza Alberti Serapião, presidente "ad hoc" e 1ª Secretária, e pelo vereador Luiz Kunita, 2º Secretário, realizou-se a 10ª Sessao Extraordinária de mil novecentos e noventa e oito. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Ademar José Salvador, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Joaquim Sérgio Pereira, Prof. Pato, Luiz Kunita, Maurício Massao Ogawa, Milton Pinheiro de Oliveira, Neuza Alberti Serapião, Nivaldo Aparecido Couto, Paulo Celso Frabetti Vieira, Sérgio Roberto Scaquette, Valdemar Zimiani, e Cateto, totalizando 14 edis presentes à Sessao. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a chamada única, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessao, passando-se para a Ordem do Dia, conforme dispõe o Regimento Interno em vigor. ITEM UNICO - PROJETO DE LEI Nº 32/98, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para a abertura de crédito especial no montante de R$ 62.749,60, para atender a despesas com reforma do Paço Municipal. DISCUSSAO E VOTAÇAO UNICAS. Colocado em discussão, ocuparam a tribuna os vereadores PROF.PATO: o vereador sugeriu que havia outras prioridades no município, como o Conselho Tutelar, que carecia de auxílio da Municipalidade. LUIZ KUNITA: o vereador esclareceu que o executivo municipal não buscava priorizar um setor em detrimento do outro, mas apenas respondia ao repasse de recursos oriundos do Estado, que não poderiam ser desviados para outro setor, conforme dotação orçamentária existente. Disse ainda que verbas adicionais para o Conselho Tutelar de Garça poderiam ser objeto de reivindicação deste Legislativo e do Executivo. MAURICIO MASSAO OGAWA: o vereador acrescentou que havia ainda outras pioridades no município, além do Conselho Tutelar, como o setor da saúde e segurança do trânsito local, sugerindo que o mesmo canal de acesso ao governo estadual, que deu início a este repasse, ora em votação, fosse utilizado para se obter recursos para aqueles outros fins citados. JOAQUIM SÉRGIO PEREIRA: o vereador à tribuna manifestou o seu apoio à aprovação deste Projeto e disse que entendia que o senhor prefeito reconhecia outras prioridades para o uso deste dinheiro, mas que o mesmo vinha para uso específico. Acrescentou que o Executivo se empenhava na busca de recursos para todos os setores da municipalidade. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: De início, o vereador constestou o que julgou de inverdades proferidas pela Rádio Universitária e criticou a oposição sistemática que esta vinha fazenda à atual administração municipal, assim como criticou a atuação de parlamentares que buscavam uma argumentação política; que apontavam prioridades existentes e não levavam em conta a natureza deste Projeto, que era a de aceitar um repasse de recursos de ordem específica. Ao mesmo tempo, sugeriu que estes parlamentares demonstrassem na prática o prestígio que teriam junto ao atual governo estadual, na busca de soluções para as questões municipais apontadas. Sugeriu ainda que estes recursos estaduais eram uma conquista para o município, inclusive para a manutenção de um imóvel de reconhecido valor para o patrimônio histórico da cidade. Concla-

mou todos os seus colegas a reverem suas pocições contrárias e que votassem favoravelmente a este Projeto. CATETO: o vereador criticou o orador que o antecedeu nesta discussão, julgando que diversos trechos do discurso daquele tinham por objetivo denegrir a imagem de outros edis, e cobrou do mesmo um discurso mais elucidativo sobre o Projeto em pauta. O vereador ainda falou da necessidade e da ausência de recursos para o Município socorrer outras áreas, que julgou de prioridades (saúde e trânsito). Colocado em votação, o Projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Nao havendo mais matéria na Ordem do Dia, o senhor Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a Sessao, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, 02 de julho de mil novecentos e noventa e oito.----

CORNELIO CEZAR KEMP MARCONDES
Presidente

NEUZA ALBERTI SERAPIAO
Secretária/Presidente "ad hoc"

LUIZ KONITA
Secretário